

Paulo Ferreira Valério

**Da não-aniquilação do justo com
os pecadores à aniquilação do
justo em favor dos pecadores**

TESE DE DOUTORADO

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA
Programa de pós-graduação em Teologia

Rio de Janeiro
Julho de 2003



Paulo Ferreira Valério

**Da não-aniquilação do justo com os pecadores
à aniquilação do justo em favor dos pecadores**

**Justiça e misericórdia na ação salvífica de Deus
em Gn 18,16-33 e Is 52,13-53,12**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Teologia Bíblica.

Orientador: Manuel Bouzon

Rio de Janeiro, julho de 2003



Paulo Ferreira Valério

**Da não-aniquilação do justo com os pecadores
à aniquilação do justo em favor dos pecadores**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Manuel Bouzon

Orientador

Departamento de Teologia — PUC-Rio

Prof.a. Maria de Lourdes Corrêa Lima

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Ricardo Dias Neto

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Ludovico Garmus

Instituto Teológico Franciscano

Prof. Francisco Rodrigues Orofino

Seminário Paulo VI

Prof. Jürgen Heye

Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas — PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de julho de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Paulo Ferreira Valério

Começou a graduação em Filosofia e Teologia no Curso Integrado de Filosofia e Teologia da Província dos Capuchinhos de São Paulo, concluiu-a no Instituto de Teologia do Recife-PE, em 1982 (ITER). Obteve o Mestrado em exegese bíblica pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma em 1990. Diretor e professor do Instituto Franciscano de Teologia de Olinda de 1990-1998, reassumiu a vice-direção e a docência em 2002. Professor na Universidade Católica de Pernambuco desde 1995, colaborou com a Revista *Família Cristã*, na seção de comentários bíblicos (1992-2003) e publicou diversos artigos na Revista *Estudos Bíblicos*. Traduz regularmente para as Edições Paulinas.

Ficha Catalográfica

Valério, Paulo Ferreira

Da não-aniquilação do justo com os pecadores à aniquilação do justo em favor dos pecadores : justiça e misericórdia na ação salvífica de Deus em Gn 18,16-33 e Is 52,13-53,12 / Paulo Ferreira Valério; orientador: Manuel Bouzon. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Teologia, 2003.

287 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Teologia – Teses. 2. Justiça. 3. Misericórdia. 4. Inocência. 5. Culpa. 6. Doutrina da retribuição. 7. Substituição vicária. 8. Servo sofredor. 9. Cântico. 10. Intercessão. I. Bouzon, Manuel. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

À minha mãe que, sem frequentar escola, me ensinou as
primeiras letras.
Ao meu pai (*in memoriam*) que, analfabeto, me quis diferente.

Agradecimentos

Ao final de um trabalho, como parte de uma caminhada, é preciso voltar para dizer muito obrigado, mesmo sabendo que o agradecimento fica muito aquém do dom recebido. Agradeço, portanto:

À Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, por duas estadas em Roma, no Colégio Internacional: para o Mestrado e início do Doutorado.

À Província do Nordeste do Brasil, por ter-me liberado para este projeto.

À Província Capuchinha do Rio de Janeiro, pela fraterna acolhida durante minha estada no Convento S. Sebastião.

À Província Capuchinha da Westfália, pela estada e apoio na cidade de Münster (Alemanha).

À Universidade Católica de Pernambuco, na pessoa do Magnífico Reitor Pe. Severino Theodoro Peters, sj, por facultar-me esta oportunidade.

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro por ter-me acolhido, e pelo apoio dos professores do Departamento de Teologia, de modo especial a Profª. Dra. Maria de Lourdes Corrêa Lima (então coordenadora de Pós-graduação) que ainda agraciou-me com oportunas sugestões.

À Fundação CAPES, pela bolsa-sanduíche, que me possibilitou frutuosa permanência na Alemanha.

À Vice-Reitoria Acadêmica da PUC (VRAC-I) pelo apoio financeiro durante todos os anos do meu doutorado.

Ao Professor Dr. Manuel Bouzon, orientador deste trabalho, pela guia competente e segura, pelo incentivo, amizade e apoio constantes. Por seu intermédio é que pude privar do valioso contato com o Prof. Dr. Erich Zenger, da Katholisch-Theologische Fakultät der Westfälische Wilhelms Universität Münster, a quem agradeço a cordialidade em acompanhar-me durante meu estágio naquela Faculdade.

Ao Pe. Minette de Tillesse pela generosa colaboração, colocando à minha disposição sua rica biblioteca bíblica em Fortaleza-CE.

Gratidão especial ao Pe. Jacques Trudel, sj, por todo apoio, incentivo, amizade e carinho em momentos marcantes e decisivos desta caminhada.

Aos colegas e secretárias do Departamento de Teologia da UNICAP, pelo estímulo e amizade.

Resumo

Valério, Paulo Ferreira. **Da não-aniquilação do justo com os pecadores à aniquilação do justo em favor dos pecadores.** Rio de Janeiro, 2003. 287 p. Tese de Doutorado — Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O período do exílio foi particularmente fecundo para o pensamento religioso de Israel, quando, então, se pôs com veemência a questão da teodicéia e da busca de nova visão de Deus. Abraão, depositário das promessas, é feito porta-voz da questão fundamental acerca da justiça e da misericórdia de Deus, aguçada depois da destruição de Jerusalém quando, aparentemente, Deus não havia feito distinção entre a sorte dos culpados e dos inocentes. O diálogo entre Deus e Abraão logra justificar a Deus como justo juiz e reafirmar a tese deuteronomística da observância da Tora como condição para se obter a bênção prometida a Abraão; ao mesmo tempo, introduz elementos inusitados no pensamento de Israel, a saber, a possibilidade de os méritos do inocente mudar a sorte dos culpados.

Na figura do Servo do Deutero-Isaías esta possibilidade é levada ao extremo, pondo definitivamente em xeque a doutrina da retribuição: o inocente não somente padece com os culpados, seus méritos não apenas influenciam o destino deles, mas ele sofre vicariamente, em lugar dos culpados. A descoberta deste novo modo de agir de Deus em seu Servo é a grande novidade revelada ao grupo que desempenha importante papel no poema.

Palavras-chaves

Justiça; misericórdia; inocente; culpado; doutrina da retribuição; substituição vicária; servo; servo sofredor; cântico; intercessão.

Abstract

Valério, Paulo Ferreira. **From the non-annihilation of the just with the sinners to the annihilation of the just on behalf of the sinners.** Rio de Janeiro, 2003. 287 p. Tese de Doutorado — Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The exilic period was particularly fertile to Israel's religious thought, for at that time, the question of theodicy was strong, along with the search for a new understanding of God. Abraham, the holder of the promises, was the spokesman for the fundamental question of God's mercy and justice, a problem which became more urgent after the destruction of Jerusalem, when God apparently had not distinguished between the guilty and the innocent. The dialogue between God and Abraham manages to justify God as the righteous judge and reaffirm the deuteronomistic thesis of the observation of the Torah as necessary for obtaining the blessings promised to Abraham. At the same time, it witnesses to new developments in Israel's mentality, namely the possibility of the innocent's merit changing the fate of the guilty.

In the figure of the Suffering Servant in Deutero-Isaias this possibility is carried to the extreme, and the doctrine of retribution is definitively placed in check: the innocent not only suffers along with the guilty, his merits not only influence the latter's fate, but the innocent suffers vicariously, in place of the guilty. This discovery of God's new way of acting in his Servant is the great novelty revealed to the group that plays an important role in that poem.

Keywords

Justice; mercy; innocent; guilty; doctrine of retribution; vicarious substitution; servant; suffering servant; songs; intercession.

SUMÁRIO

Introdução 17

PRIMEIRA PARTE

Gn 18,16-33:

Da não-aniquiriação do justo com o pecador ao perdão do pecador por causa do justo

Introdução 21

CAPÍTULO 1

1. Composição literária 21

1.1. Delimitação do texto 22

1.2. Contexto literário 23

1.3. Texto hebraico de Gn 18,16-33 25

1.4. Observações filológicas 26

1.5. Tradução 29

1.6. Estrutura literária 30

1.6.1. Transição: v. 16 30

1.6.2. Reflexão de IHWH: vv.17-19 31

1.6.3. Provocação de IHWH: v. 20-21 36

1.6.3.1. Decisão ou averiguação? 38

1.6.3.2. Deus, os três homens, os anjos 43

1.6.4. Repetição: v. 22 48

1.6.5. Diálogo: vv. 23-32 49

1.6.6. Conclusão: v. 33 52

1.7. Gênero literário 53

1.8. A questão das fontes 56

CAPÍTULO 2	
2. O problema teológico	63
2.1. Contexto vital	63
2.2. O problema teológico central	67
2.3. Conceito de justiça subjacente a Gn 18,16-33	69
CAPÍTULO 3	
3. A justiça de Deus em Gn18,16-33	73
3.1. O papel de Abraão	73
3.1.1. Abraão teólogo ou mestre da Tora	73
3.1.2. Abraão intercessor	79
3.1.3. Por quem intercedeu Abraão?	81
3.1.3.1. Pelos justos	82
3.1.3.2. Por Sodoma	84
3.1.3.3. Por Lot	86
3.1.3.4. Pelos pecadores	90
CAPÍTULO 4	
4. A misericórdia de Deus em Gn18,16-33	92
4.1. Intercessão não atendida?	92
4.2. Função literária de Gn 18,16-33	96
4.2.1. A história	97
4.2.2. A destruição das cidades	98
4.2.3. O motivo da destruição	102
4.3. A misericórdia de Deus em Gn 18,16-33	108
4.3.1. Resposta à intercessão de Abraão	109
4.3.2. Maldição como bênção	111
Conclusão	117

SEGUNDA PARTE

Is 52,13-53,12: A aniquilação do justo em favor do pecador

Introdução	121
1. Contexto histórico	121
CAPÍTULO 5	
5. Composição literária do Dêutero-Isaías	124
5.1. Construção aleatória	124
5.2. Construção orgânica	127
5.3. Os cânticos do Servo de IHHW	130
5.3.1. Gênero literário	130
5.3.2. Contexto literário do IV CSI	134
CAPÍTULO 6	
6. Composição literária de Is 52,13-53,12	137
6.1. Introdução	137
6.2. Delimitação do texto	138
6.3. Texto hebraico de Is 52,13-53,12	140
6.4. Observações filológicas	141
6.5. Tradução	145
6.6. Estrutura literária e comentário	147
6.6.1. Is 52,13-15: discurso de IHHW: “biografia” concentrada do Servo	148
6.6.1.1. A — Imagem vitoriosa do Servo: 52,13	150
6.6.1.2. B — Desolação e espanto dos muitos: 52,14a	153
6.6.1.3. C — Imagem <i>desfigurada</i> do Servo: 52,14b	154
6.6.1.4. B’ — Admiração <i>dos</i> muitos e mutismo dos reis: 52,15a	155
6.6.1.5. A’ — Experiência do êxito do Servo: 52,15b	156
6.6.2. Is 53,1-11a: Um grupo descreve e interpreta	

a “biografia” do Servo sofredor e exaltado, e confessa sua solidariedade	157
--	-----

CAPÍTULO 7

7. Problemas de identificação em Is 52,13-53,12	173
7.1. Introdução	173
7.2. Os servos e o Servo IHWH	173
7.2.1. Identificações do Servo	175
7.2.2. Os Servos	178
7.2.2.1. Israel em seu conjunto	178
7.2.2.2. Israel em sua elite	179
7.2.2.3. O profeta servidor	179
7.2.2.4. Ciro, o servo	180
7.2.2.5. Deus servidor	182
7.3. A identidade do Servo de Is 52,13-53,12	183
7.4. A identidade do grupo-nós	191

CAPÍTULO 8

8. O problema teológico	193
8.1. Contexto vital	193
8.1.1. Crise de fé em Israel	193
8.1.2. Resposta do profeta	195
8.2. O problema teológico central	198
8.2.1. A inaudita força do braço de IHWH	201
8.2.2. A noção de substituição vicária	202
8.2.2.1. No Oriente Próximo	203
8.2.2.2. Em Israel	205
8.2.2.3. A oferta do Servo como substituição vicária	210
8.2.2.4. A anulação dos pecados (כַּפֵּרָה)	215
8.2.2.5. O Servo morreu e ressuscitou?	218
8.2.3. Mudança de mentalidade	221

CAPÍTULO 9	
9. Justiça e misericórdia de Deus em Is 52,13-53,12	227
9.1. Deus justo	227
9.2. Deus compassivo e misericordioso	231
Conclusão	235

TERCEIRA PARTE

CAPÍTULO 10

CONCLUSÃO

Gn 18,16-33 e Is 52,13-53,12:

Da não-aniquilação do justo com os pecadores à aniquilação do justo em favor dos pecadores (*síntese*)

10.1. Diferenças entre Gn 18,16-33 e Is 52,13-53,12	239
10.2. Pontos de contato entre Gn 18,16-33 e Is 52,13-53,12	240
10.2.1. Semelhanças formais entre Gn 18,16-33 e Is 52,13-53,12	241
10.2.1.1. Gn 18,16-33	241
10.2.1.2. Is 52,13-53,12	242
10.2.2. Semelhanças contedísticas entre Gn 18,16-33 e Is 52,13-53,12	242
10.2.2.1. Gn 18,16-33	242
10.2.2.2. Is 52,13-53,12	243
10.2.2.3. Outros pontos de contato	246
10.2.2.4. Os sodomitas e o grupo-nós	248
10.3. A permanente atualidade da doutrina da retribuição	253
10.4. A dinâmica do pensamento em Gn 18,15-33 e Is 52,13-53,12	255
10.5. Is 52,13-53,12: síntese da justiça e da misericórdia de Deus	256
10.6. A mensagem de Gn e de Is	258
11. Referências bibliográficas	261

Abreviações e siglas

Abr-Nahr	Abr-Nahrain, Leiden
<i>ACEBT</i>	<i>Amsterdamse cahiers voor exegese en bijbelse theologie</i>
AGSU	Arbeiten zur Geschichte des Spätjudentums und (des) Urhchristentums
AnBib	Analecta Biblica
BBB	Bonner biblische Beiträge
BET	Beiträge zur biblischen Exegese und Theologie
<i>BHS</i>	<i>Biblia hebraica stuttgartensia</i>
<i>Bib</i>	<i>Biblica</i>
<i>Bibl. Interp</i>	<i>Biblical Interpretation</i>
<i>BiKi</i>	<i>Bibel und Kirche</i>
BKAT	Biblischer Kommentar: Altes Testament
<i>BP</i>	<i>Bíblia do Peregrino</i>
<i>BTB</i>	<i>Biblical Theology Bulletin</i>
BThAT	Beiheft zum Theologischen Wörterbuch zum Alten Testament
<i>BZ</i>	<i>Biblischer Zeitschrift</i>
BZAW	Beiheft zur ZAW
CBE.OT	Catholic Biblical Encyclopedia Old Testament
<i>CBQ</i>	<i>Catholic Biblical Quarterly</i>
CSI	Cântico(s) do Servo de IHHW
<i>EThL</i>	<i>Ephemerides theologicae Lovanienses</i>
<i>ExpTim</i>	<i>Expository Times</i>
FAT	Forschung zum Alten Testament
FOTL	The Forms of the Old Testament

FS	Festschrift
GHAT	Göttinger Handkommentar zum Alten Testament
GK	GESENIUS-KAUTZSCH, <i>Hebrew Grammar</i>
HTS	Harvard Theological Studies
ICC	International Critical Commentary
<i>Int</i>	<i>Interpretation</i>
<i>JBL</i>	<i>Journal of Biblical Literature</i>
<i>JBQ</i>	<i>The Jewish Bible Quarterly</i>
<i>JJS</i>	<i>Journal of Jewish Studies</i>
<i>JSOT</i>	<i>Journal for the Study of the Old Testament</i>
JSOTSS	Journal for the Study of the Old Testament Supplement Series
KAT	E. Sellin (ed.) Kommentar zum A.T.
OBO	Orbis Biblicus et Orientalis
OTG	Old Testament Guides
<i>PRS</i>	<i>Philosophy Religion Series</i>
<i>RB</i>	<i>Revue biblique</i>
RV	Religionsgeschichtliche Volksbücher
SBS	Stuttgarter Bibelstudien
<i>SJT</i>	<i>Scottish Journal of Theology</i>
SMHVL	Scripta minora. K. Humanistiska Vetenskapssamfundet i Lund
SSN	Studia Semitica Neerlandica
SubBib	Subsidia biblica
TB	Theologische Bücherei
<i>THAT</i>	E. Jenni and C. Westermann (eds.), <i>Theologisches Handwörterbuch zum Alten Testament</i>
<i>ThGl</i>	<i>Theologie und Glaube</i>
<i>ThQ</i>	<i>Theologische Quartalschrift</i> . Tübingen
<i>ThR</i>	<i>Theologische Rundschau</i>

ThWAT	G. J. Botterweck and H. Ringgren (eds.), <i>Theologisches Wörterbuch zum Alten Testament</i>
ThZ	<i>Theologische Zeitschrift</i>
TThZ	<i>Trier theologische Zeitschrift</i>
VD	<i>Verbum Domini</i>
VF	<i>Verkündigung und Forschung</i>
VT	<i>Vetus Testamentum</i>
VTS	Vetus Testamentum Supplements
WBC	World Biblical Commentary
WMANT	Wissenschaftliche Monographien zum Alten und Neuen Testament
WUNT	Wissenschaftliche Untersuchungen zum Neuen Testament
ZAW	<i>Zeitschrift für die alttestamentliche Wissenschaft</i>
ZThK	Zeitschrift für Theologie und Kirche